



Empreendedorismo sustentável no Brasil: uma revisão sistemática na literatura mundial recente

Arnaldo Fernandes Pinto Junior, UFU, Brasil¹
Cristiana Fernandes De Muyllder, FUMEC, Brasil²
Dayse Liz das Graças Conceição, UFU, Brasil³

RESUMO

Este estudo objetiva conduzir uma revisão sistemática da literatura em torno da produção científica sobre empreendedorismo sustentável no Brasil ou sobre o Brasil, no período de 2019 até o primeiro trimestre de 2024. A coleta dos dados foi realizada na base de dados Scopus, sendo utilizada uma abordagem bibliométrica e qualitativa nas análises dos dados. Por meio dos procedimentos metodológicos adotados, recuperou-se um total de 18 artigos incluídos nessa revisão. Os resultados indicaram um crescente número de estudos que incluem uma abordagem comportamental para investigar o empreendedorismo sustentável no Brasil. Nos artigos analisados, condicionantes de fatores de sucesso e entraves ou desafios para o empreendedorismo sustentável no Brasil foram abordados. Uma agenda de futuras pesquisas foi elaborada a partir das lacunas apontadas em torno da temática investigada com ênfase no perfil empreendedor, tendência e intenção empreendedora.

Palavras-chave: empreendedorismo sustentável, revisão da literatura, Brasil.

¹ Pesquisador PPGAdm UFU, Mestre em Administração pela FNH, arnaldo3.6@gmail.com.

² Professora. Doutora em Economia Aplicada. Professor Titular Universidade FUMEC, Professora Visitante UFU, crismuyllder@hotmail.com.

³ Estudante PósDoc UFU, Doutora em Administração pela FUMEC, dayselizz@gmail.com.

1. INTRODUÇÃO

A promoção de discussões sobre a necessidade eminente de mudanças nas práticas empresariais convencionais deve ser ampliada. Os reflexos dessas mudanças devem incluir os aspectos referentes à sustentabilidade para que sejam propícias transformações eficazes e duradouras pois modelos de desenvolvimento que enfatiza crescimento econômico sem limitações de qualquer forma, afastam as pessoas da natureza e negligencia as desigualdades de poder, prejudicando tanto o bem-estar humano quanto a saúde dos ecossistemas(LOBO *et al.*, 2022a) .

O entendimento dos desafios sociais e da limitação dos recursos naturais está impulsionando a adoção de um tipo de empreendedorismo que adota estratégias alinhadas com os princípios do desenvolvimento sustentável. Pesquisas teóricas recentes ressaltam que a geração de valor mútuo entre a empresa e suas partes interessadas é crucial para garantir a sustentabilidade do negócio (ORSIOLLI e NOBRE, 2016).

Assim, esse modelo de empreendedorismo tem sido impulsionado não apenas pelas próprias empresas, mas também pela pressão de suas partes interessadas para se ajustarem a uma nova exigência através da promoção de valores sustentáveis (BOSZCZOWSKI e TEIXEIRA, 2012).

Em face do exposto, desenvolveu-se uma revisão sistemática da literatura sobre o empreendedorismo sustentável no Brasil buscando responder às seguintes questões de pesquisa: i) quais os principais métodos de pesquisa adotados na literatura sobre empreendedorismo sustentável? ii) quais os principais resultados alcançados na literatura sobre empreendedorismo sustentável? e iii) quais as lacunas e sugestões de pesquisas apresentadas nos estudos anteriores?

O objetivo do artigo foi descrever a produção científica sobre empreendedorismo sustentável no Brasil, no período de 2019 a 2024 (primeiro trimestre). Especificamente, buscou-se descrever características da produção de conhecimento, os métodos e as técnicas empregadas e os principais resultados obtidos na literatura anterior.

Justifica-se o estudo frente a necessidade de avançar na compreensão do desenvolvimento do conhecimento científico em torno do empreendedorismo sustentável no Brasil e direcionar novos estudos sobre o tema. O artigo está organizado em cinco capítulos. Além desta introdução, pode-se descrever o enquadramento teórico, a metodologia, os resultados e discussões e conclusões, seguidos das referências.

2. ENQUADRAMENTO TEÓRICO

A crise ambiental global atual, aliada ao progresso extremamente lento, ou até mesmo regressivo, em relação aos objetivos estabelecidos por diversos tratados internacionais sobre meio ambiente e desenvolvimento, tem levado governos, membros da sociedade civil e um número crescente de acadêmicos a se concentrarem na ideia de transformações sustentáveis. Esses atores argumentam cada vez mais que as pequenas mudanças no status quo por si só não são suficientes para lidar com a amplitude e a gravidade dos atuais desafios do desenvolvimento humano, e que mudanças mais profundas são uma necessidade urgente. Na pesquisa contemporânea sobre sustentabilidade, várias abordagens de transformação sustentável têm sido desenvolvidas ao longo das últimas décadas a partir de diversas perspectivas disciplinares, incluindo estudos de sistemas socioecológicos, transições sociotécnicas, gestão ambiental, governança adaptativa e aprendizado transformador (CHAN et al., 2020).

O empreendedorismo é como a força motriz que move esse processo por meio dos esforços de indivíduos entusiasmados, equipes engajadas e redes focadas e ocorre em diferentes estágios. Por exemplo, existe a figura do empreendedor de negócio que pode estar em uma fase inicial ou em organizações estabelecidas quando se buscam renovar suas ofertas ou o modo como as cria e as entrega. Existem os empreendedores internos que apresentam a motivação, energia e visão para levar adiante novas ideias no âmbito da organização em que trabalha. Há, também, aqueles empreendedores cuja paixão por mudanças está associada à melhoria das condições na esfera social ou ambiental (BESSANT e TIDD, 2019).

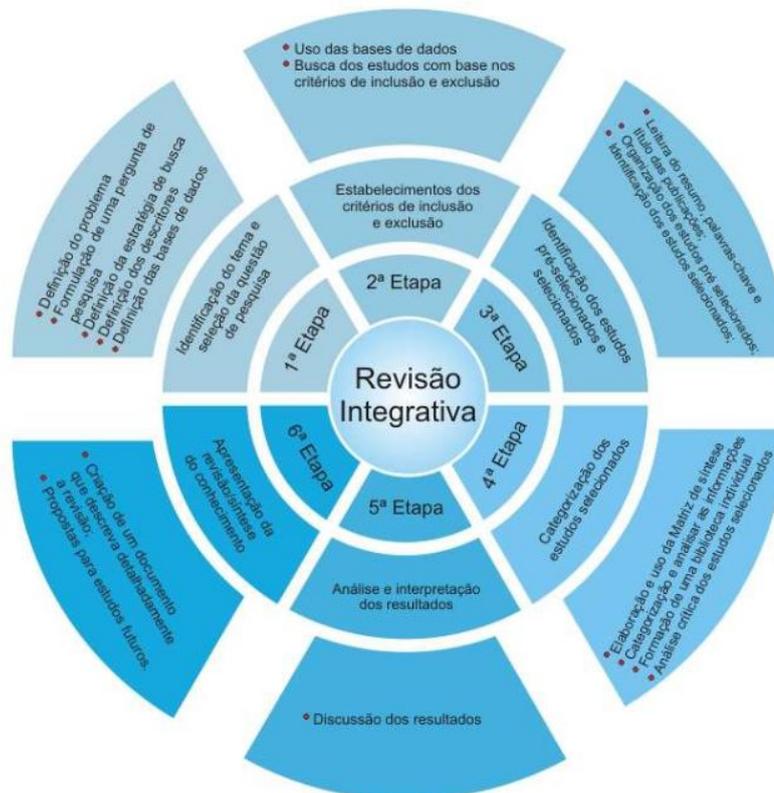
O empreendedorismo sustentável é visto como um mecanismo que pode agregar valor ao potencial produtivo das comunidades e utilizando recursos ambientais, sociais e econômicos de forma responsável com o objetivo de promoção do desenvolvimento local, criando fontes de renda, estimulando oportunidades sociais e destacando a economia regional, especialmente onde há uma falta de ações efetivas e proativas por parte de programas e projetos públicos para os trabalhadores.

3. METODOLOGIA

Independentemente do método selecionado para realização de revisão de pesquisas, o elemento primordial deve ser o cuidado despendido à precisão metodológica ao longo do processo. Esse rigor surge da constante validação dos dados, da minuciosidade na análise e no impedimento de resultados balizados em percepções subjetivas do pesquisador (YIN, 2016). Seguindo esse viés, esse estudo pode ser classificado como uma revisão bibliográfica integrativa que é um método pertencente à classe de revisões bibliográficas sistemáticas e visa agrupar pesquisas empíricas ou teóricas para ampliar a compreensão de um fenômeno específico (FOSSATTI; MOZZATO; MORETTO, 2018).

A revisão sistemática seguiu o modelo proposto por Botelho, Cunha e Macedo (2011) organizado em seis etapas (Figura 1).

Figura 1- Etapas do da revisão



Fonte: Botelho, Cunha e Macedo (2011, p. 17)

As etapas do método proposto foram: i) identificação do tema e seleção da questão

de pesquisa: quando é definido o norteador da investigação; ii) estabelecimentos dos critérios de inclusão e exclusão: executa-se buscas nas bases de dados, para identificação dos estudos que serão incluídos na revisão; iii) identificação dos estudos pré-selecionados e selecionados: quando realiza-se a leitura criteriosa dos títulos, resumos e palavras-chave de todas as publicações completas sua adequação aos critérios de inclusão; iv) categorização dos estudos selecionados: quando os pesquisadores resumizam e documentam as informações extraídas dos artigos científicos encontrados nas fases anteriores; v) análise e interpretação dos resultados; e vi) apresentação da revisão/síntese do conhecimento: etapa que diz respeito à discussão sobre os textos, interpretação dos dados, levantamento de lacunas de conhecimento e sugestão para estudos futuros (BOTELHO; CUNHA; MACEDO, 2011).

Dessa forma, este estudo concentrou-se em examinar pesquisas teóricas ou empíricas relacionadas ao empreendedorismo sustentável, utilizando a base de dados acadêmica Scopus. Para coletar os dados, foram empregadas as seguintes combinações de termos de busca: "sustai* empre*" ou "empre* sustai*"; "entrepreneur*" e "sustai*" concomitantemente com os termos "brazil* ou brasil*" com incidência limitada ao título, resumo ou palavras-chave de artigos já finalizados, com acesso aberto e publicados em periódicos nos últimos cinco anos e três meses, ou seja, de 2019 até o primeiro trimestre de 2024.

A pesquisa foi realizada em abril de 2024 quando os dados iniciais foram coletados recuperando um total de 55 artigos que passaram pelo processo de seleção pela relevância dos estudos tendo três etapas principais: i) leitura do título; ii) leitura do resumo; e iii) leitura completa dos artigos. A seleção dos estudos para essa revisão foi realizada por dois juízes e pautada nos critérios de seleção definidos previamente (Quadro 1).

Quadro 1 – Critérios previamente definidos para seleção dos estudos relevantes

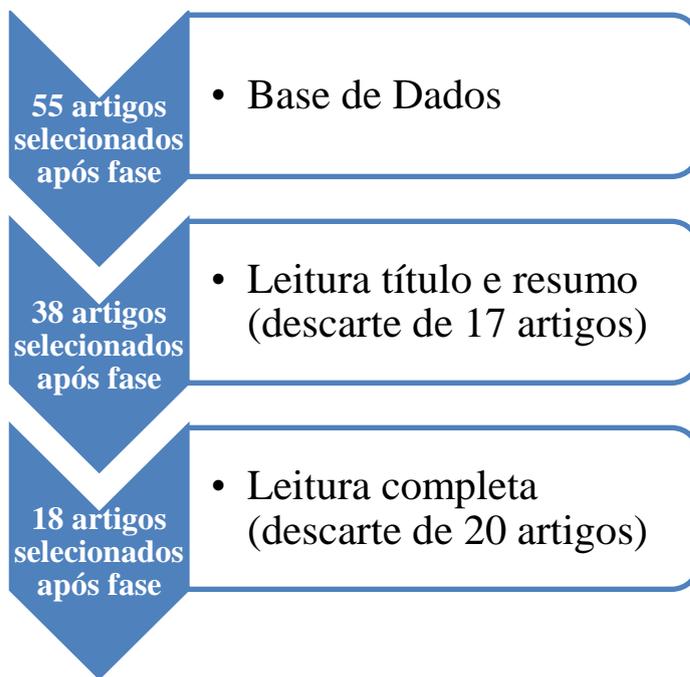
Critérios de Inclusão	Critérios de Exclusão
Trabalhos devem ter a incidência dos termos de busca no título, no resumo ou nas palavras-chave.	Não serão considerados documentos sem estarem com acesso aberto e na íntegra.
Trabalhos devem ter a data de publicação dentro do período previamente escolhido.	Não serão considerados outros tipos de publicações como livro, capítulo de livro, resumo expandido e resumo simples.
Trabalhos devem abordar no problema de pesquisa, objetivos ou hipóteses, a temática do empreendedorismo sustentável.	Não serão considerados artigos que não abordam a temática do empreendedorismo sustentável de forma direta.

Trabalhos devem abordar o empreendedorismo sustentável na realidade brasileira.	Não serão considerados artigos que não estejam devidamente finalizados.
---	---

Fonte: elaborado pelos autores (2024).

Passou-se à terceira etapa onde dezessete publicações foram descartadas por não abordarem diretamente o tema do empreendedorismo sustentável após a leitura do título e do resumo, e vinte publicações foram desconsideradas devido à aplicação de critérios de exclusão após uma leitura completa dos documentos. As principais causas de artigos serem selecionados pelo mecanismo de busca da Scopus mas desconsiderados foi a presença dos termos derivados dos vocábulos “brasil” e “brazil” estarem nos resumos mas vinculados à referência aos BRICS ou outros agrupamentos de países. Outra observação foi relacionar o empreendedorismo ou sustentabilidade apenas como metas futuras tendo outros temas como foco do trabalho. Como resultado desse processo de seleção, foram identificados e incluídos um total de 18 artigos nesta revisão (conforme mostrado na Figura 2).

Figura 2 – Fluxo de identificação e seleção dos artigos para a revisão



Fonte: elaborado pelos autores (2024).

Na sequência do método passou-se à quarta etapa onde foi feito o processo de categorização dos artigos que foi orientada de acordo com as questões de pesquisa. As informações dos 18 artigos selecionados (Quadro2) foram arranjadas em uma planilha

usando o software LibreOffice Calc para onde foram transcritos dados bibliográficos, bem como as unidades de contexto ligadas às categorias desse estudo, a saber, i) fatores que influenciaram o sucesso na implementação de iniciativas de empreendedorismo sustentável; ii) desafios e iii) recomendações para futuras investigações.

Quadro 2 – Estudos selecionados para a revisão integrativa

Title	Authors	Year	Source title	Publisher
Circular Economy Initiatives: Strategic Implications, Resource Management, and Entrepreneurial Innovation in a Brazilian Craft Beer Ecosystem during the COVID Era	(GRUBA <i>et al.</i> , 2022)	2022	Sustainability	MDPI
Circularity of resources in the craft brewery segment	(JULKOVSKI <i>et al.</i> , 2024)	2024	Environmental Quality Management	John Wiley and Sons Inc
Creating economic, social, and environmental change through entrepreneurship	(SIQUEIRA <i>et al.</i> , 2023a)	2023	Journal of Business Venturing Insights	Elsevier
Creating Favorable Local Context for Entrepreneurship	(DUBOU <i>et al.</i> , 2022a)	2022	Sustainability	MDPI
Degrowth in Practice: Developing an Ecological Habitus within Permaculture Entrepreneurship	(ROCHA, 2022a)	2022	Sustainability	MDPI
Entrepreneurship in Nursing: contribution to the Health and Well-being Sustainable Development Goal	(MENEGAZ; TRINDADE; DOS SANTOS, 2021a)	2021	Revista Enfermagem	UERJ
Five Practices for Building Local Capacity in Sustainability-Driven Entrepreneurship for Place-Based Transformations	(LOBO <i>et al.</i> , 2022b)	2022	Sustainability	MDPI
Food Waste in Distribution: Causes and Gaps to Be Filled	(SALES <i>et al.</i> , 2023a)	2023	Sustainability	MDPI
Inside of an innovation ecosystem: evidence from the Brazilian wine sector	(MARQUES <i>et al.</i> , 2021)	2021	Australian Journal of Grape and Wine Research	Blackwell P. Ltd
Moeda Seeds: E-Commerce and Crypto Solutions for Development;	(KANEGAE; CERNEV; DINIZ, 2021)	2021	Revista de Administração Contemporânea	ANPAD
Prospection of sustainable agrifood systems based on discourse analysis of Curraleiro Pé-Duro cattle breeders in Brazil;	(SILVA <i>et al.</i> , 2023)	2023	Arquivo Brasileiro de Medicina Veterinária e Zootecnia	UFMG
Sustainable Entrepreneurial Ventures and the Bottom of the Pyramid: Creating Sustainable Values and Opportunities	(MORAIS-DA-SILVA; ORSIOLLI; NOBRE, 2022a)	2022	Brazilian Administration Review	ANPAD
The Covid-19 Pandemic Opportunities for Circular Economy Practices Among Sewing Professionals in the City of Curitiba Brazil	(CORRÊA; CORRÊA, 2021a)	2021	Frontiers in Sustainability	Frontiers Media S.A.
The politicization of consumption as an actancy qualifying resource in a group of sustainable entrepreneurs in Vitória Metropolitan region (ES, Brazil);	(RAMOS; BLANC, 2021)	2021	Dilemas	UFRJ
The rural community in Northeast Brazil: a scenario of reflection to formulate local development and sustainable entrepreneurship policies	(BATISTA <i>et al.</i> , 2023)	2023	Revista de Administração Pública	FGV

Why can't the alternative become mainstream? Unpacking the barriers and enablers of sustainable protein innovation in Brazil	(DE MORAES; BORIN CLARO; PICANÇO RODRIGUES, 2023)	2023	Sustainable Production and Consumption	Elsevier B.V.
Young people's perceptions about the difficulties of entrepreneurship and developing rural properties in family agriculture	(YAMAGUCHI <i>et al.</i> , 2020a)	2020	Sustainability	MDPI
Teaching work in the private sector of higher education and labor reform: Destruction of rights and precarious life;	(Do Vale A.A.)	2020	Education Policy Analysis Archives	Arizona State University

Fonte: elaborado pelos autores (2024)

Dessa forma, na interpretação dos dados, buscou-se estabelecer relações entre os artigos de acordo com as categorias e por fim, a sexta e última etapa trata da apresentação dos resultados e discussões da revisão sistemática que se encontra disposta no tópico seguinte.

4. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Nessa seção, têm-se os resultados obtidos por meio dessa revisão sistemática. Os tópicos dessa seção compreendem a caracterização dos estudos selecionados, bem como a análise qualitativa dos artigos por categoria temática dessa revisão sistemática.

4.1. CONDICIONANTES DE SUCESSO

A primeira categoria proposta foi para agregar a investigação na literatura selecionada sobre os condicionantes de sucesso na implementação de iniciativas de empreendimento sustentável. Entre os condicionantes identificados, destacam-se numa abordagem intraorganizacional: ações que incentivem o conhecimento e melhoria dos processos ((GRUBA *et al.*, 2022),(CORRÊA; CORRÊA, 2021b); a adoção de tecnologia ((GRUBA *et al.*, 2022),(JULKOVSKI *et al.*, 2024),(LOBO *et al.*, 2022),(SILVA *et al.*, 2023)); redução de uso de recursos, reciclagem; melhoria na infraestrutura e na logística ((GRUBA *et al.*, 2022),(JULKOVSKI *et al.*, 2024),(SILVA *et al.*, 2023)) e Investimento na melhoria do design que é importante para sustentabilidade visto que por meio dele, produtos e serviços duráveis podem ser fabricados e colocados à venda utilizando menos recursos ((CORRÊA; CORRÊA, 2021)). Essas ações são de relevância estratégica interna dadas as suas implicações na operação, produção e vendas ((GRUBA *et al.*, 2022)). Foram citadas também várias alternativas para investimentos como em ações de promoção e para entendimento de responsabilidade social ((ROCHA, 2022),(MARQUES

et al., 2021)); educação ambiental ((LOBO *et al.*, 2022)); inovação ((MARQUES *et al.*, 2021)); capital humano ((LOBO *et al.*, 2022), (MORAIS-DA-SILVA; ORSIOLLI; NOBRE, 2022), (YAMAGUCHI *et al.*, 2020)) e em pesquisa ((LOBO *et al.*, 2022), (YAMAGUCHI *et al.*, 2020)). Necessita-se também investir na promoção de educação empreendedora em seus aspectos técnicos e, sobretudo, comportamentais ((MENEGAZ; TRINDADE; DOS SANTOS, 2021)). Destaca-se a importância da Gestão estratégica de partes interessadas, humanas e não humanas, que foram relacionadas como participantes e beneficiárias e sendo de diferentes setores a exemplo das governamentais, acadêmicas e empresariais de jurisdições locais a internacionais, agregando conhecimentos sobre a realidade da ciência e tecnologia regionais, rede de negócios e relacionamentos interorganizacionais abordados na sequência ((SIQUEIRA *et al.*, 2023), (LOBO *et al.*, 2022), (MAFRA; LASMAR; JÚNIOR, 2019),(SILVA *et al.*, 2023)).

As parcerias entre os atores dos projetos contribuem para compartilhamento de tecnologia e informações que podem ajudar na otimização da capacidade ociosa das fábricas e das vantagens de compras de matérias-primas ((JULKOVSKI *et al.*, 2024)). Essas parcerias podem balizar, até certo ponto, a produção conjunta e a geração mútua de receitas na obtenção de financiamento ((RAMOS; BLANC, 2021)) e a formação de um ecossistema empreendedor ((DUBOU *et al.*, 2022)). Em uma abordagem macroeconômica destacaram as citações relacionadas aos aspectos regulatórios ((DUBOU *et al.*, 2022b)), serviços de apoio aos empreendedores sustentáveis ((LOBO *et al.*, 2022)) e à criação e melhoria de políticas públicas voltadas para o segmento ((JULKOVSKI *et al.*, 2024),(DUBOU *et al.*, 2022),(RAMOS; BLANC, 2021),(BATISTA *et al.*, 2023)).

4.2. ENTRAVES ENCONTRADOS NA IMPLEMENTAÇÃO

A segunda categoria definida selecionou os obstáculos e problemas encontrados na literatura de iniciativas de empreendedorismo sustentável no contexto brasileiro. A relutância por parte dos empresários, em mudar ((MAFRA; LASMAR; JÚNIOR, 2019)) e a falta de conhecimentos específicos do empreendedorismo, do setor e as motivações dos consumidores para comprar ((DE MORAES; BORIN CLARO; PICANÇO RODRIGUES, 2023)), do papel da inovação como motor da economia sustentável

((JULKOVSKI *et al.*, 2024)), das comunidades locais e conflitos com e entre as partes interessadas ((LOBO *et al.*, 2022)) das exigências dos consumidores ((MORAIS-DA-SILVA; ORSIOLLI; NOBRE, 2022b),(CORRÊA; CORRÊA, 2021)) podem contribuir para a criação de barreiras. Problemas com infraestrutura como falta de saneamento básico, segurança pública e transporte e mobilidade urbana ((DUBOU *et al.*, 2022),(YAMAGUCHI *et al.*, 2020)), alta competitividade ((MARQUES *et al.*, 2021)), alto custo de manutenção, baixo preço final, dificuldade de mão de obra barata e qualificada ((YAMAGUCHI *et al.*, 2020)) são más condições regionais dificultam os investimentos e aumentam o desperdício na produção. Além dos entraves do cenário regional, foram citadas lacunas setoriais como maior apoio de cooperativas ou agências governamentais. Por sua vez a esfera governamental é destaque nessa categoria pela incidência de impostos elevados, crises econômicas ((MARQUES *et al.*, 2021)), precariedade das estruturas públicas de extensão e investigação, pouco acesso ao financiamento e alto custo de produção brasileiro ((DE MORAES; BORIN CLARO; PICANÇO RODRIGUES, 2023),(YAMAGUCHI *et al.*, 2020)). Além disso somam-se as que ameaças impactam diretamente o meio ambiente, pois constituem situações ou fenômenos externos atuais ou potenciais capazes de prejudicar a execução dos objetivos estratégicos que visam a sustentabilidade nos negócios ((MAFRA; LASMAR; JÚNIOR, 2019),(BATISTA *et al.*, 2023)).

5. UMA AGENDA DE PESQUISAS FUTURAS

Com base na análise das restrições e propostas para investigações posteriores delineadas nos estudos prévios sobre empreendedorismo sustentável no contexto brasileiro, foi delineada uma lista de tópicos para futuras pesquisas. O Quadro 3 resume os principais temas sugeridos para estudos posteriores mais comumente encontrados na literatura prévia.

Quadro 3 - Sugestões de pesquisas futuras na literatura sobre empreendedorismo sustentável no Brasil (2019-2024)

Direção de novas pesquisas	Autores
Replicação do estudo em outros contextos	(JULKOVSKI <i>et al.</i> , 2024), (DUBOU <i>et al.</i> , 2022), (ROCHA, 2022b),(MARQUES <i>et al.</i> , 2021), (DE MORAES; BORIN CLARO; PICANÇO RODRIGUES, 2023)

Estudos longitudinais	(MENEGAZ; TRINDADE; DOS SANTOS, 2021b),(LOBO <i>et al.</i> , 2022a),(SALES <i>et al.</i> , 2023b),(MORAIS-DA-SILVA; ORSIOLLI; NOBRE, 2022b),(DE MORAES; BORIN CLARO; PICANÇO RODRIGUES, 2023)
Estudos de abordagem mista	(JULKOVSKI <i>et al.</i> , 2024), (MAFRA; LASMAR; JÚNIOR, 2019)
Ampliação da amostra pesquisada	(JULKOVSKI <i>et al.</i> , 2024), (DUBOU <i>et al.</i> , 2022b), (SILVA <i>et al.</i> , 2023)

Fonte: elaborado pelos autores (2024).

Pesquisas adicionais sobre empreendedorismo sustentável no Brasil são sugeridas para explorar o comportamento empreendedor em diferentes contextos acadêmicos, incluindo outras instituições de ensino superior e públicos-alvo diversos. Por exemplo, há uma lacuna considerável na análise do perfil do cientista empreendedor.

6. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este estudo realizou uma revisão da literatura sobre empreendedorismo sustentável no contexto brasileiro, abordando aspectos relacionados às principais descobertas e limitações identificadas nos estudos revisados. No período entre 2019 e 2024, foram conduzidas diversas pesquisas com o objetivo de entender as características das implementações de ações de empreendedorismo sustentável no território brasileiro. A maioria desses estudos adotou uma abordagem comportamental para explorar o emergente fenômeno do empreendedorismo sustentável no Brasil, com muitos deles focando nos fatores que influenciam a intenção empreendedora entre os empresários.

Além disso, uma variedade de temas de pesquisa foi abordada na literatura analisada, incluindo a circularidade de recursos, gestão eficaz de stakeholders, o papel das organizações governamentais no empreendedorismo sustentável, educação empreendedora, bem como os obstáculos e desafios enfrentados pelo empreendedorismo sustentável no Brasil. No entanto, apesar dos esforços empreendidos para compreender esse fenômeno, ainda há uma grande lacuna de conhecimento a ser preenchida, dada a complexidade e a urgência do tema no contexto brasileiro. Portanto, é fundamental que novos estudos considerem as limitações identificadas nas pesquisas anteriores para fornecer uma análise mais aprofundada do tema.

É importante destacar que esta revisão sistemática da literatura possui suas próprias

limitações. É possível que alguns trabalhos relevantes não tenham sido incluídos devido à estratégia metodológica adotada, como a escolha das fontes de coleta de dados e restrições temporais. Dessa forma, recomenda-se que futuras pesquisas incluam outras bases de dados científicos e conduzam uma análise da literatura em âmbito internacional. Além disso, a aplicação de outras técnicas de análise de dados, como a Bibliometria, pode oferecer insights valiosos ao enriquecer o debate sobre o empreendedorismo sustentável.

7. REFERÊNCIAS

- BATISTA, M. L. P.; MACÊDO, E. M.; BEZERRA, A. K. L.; DA SILVA, A. J.; DE BARROS, R. F. M. The rural community in Northeast Brazil: a scenario of reflection to formulate local development and sustainable entrepreneurship policies | Comunidade rural do Nordeste brasileiro: um cenário de reflexão para a formulação de políticas de desenvolvimento . **Revista de Administracao Publica**, v. 57, n. 1, 2023. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/0034-761220220160x>
- BESSANT, J.; TIDD, J.. **Inovação e Empreendedorismo**. 3a ed.. Porto Alegre: Bookman, 2019.
- BOSZCZOWSKI, A. K., & TEIXEIRA, R. M. O empreendedorismo sustentável e o processo empreendedor: em busca de oportunidades de novos negócios como solução para problemas sociais e ambientais. **Revista Economia & Gestão**, 12(29), 141-168. doi: 10.5752/P.1984-6606.2012v12n29p109, 2012 Disponível em: <https://doi.org/10.5752/P.1984-6606.2012v12n29p109>
- BOTELHO, L. R. B.; CUNHA, C. C. A.; MACEDO, M. O método da revisão integrativa nos estudos organizacionais. **Revista Gestão e Sociedade**, v. 5, p. 121–136, 2011. Disponível em: <https://ges.face.ufmg.br/index.php/gestaoesociedade/article/view/1220/906>. Acesso em: 4 abr. 2024.
- CHAN, KMA; BOYD, DR; GOULD, RK; JETZKOWITZ, J.; LIU, J.; MURACA, B.; NAIDOO, R.; OLMSTED, P.; SATTERFIELD, T.; SELOMANE, O.; e outros. Alavancas e pontos de alavancagem para caminhos para a sustentabilidade. **Pessoas Nat**. 2020, 2, 693–717. Disponível em: <https://besjournals.onlinelibrary.wiley.com/doi/10.1002/pan3.10124>
- CORRÊA, H. L.; CORRÊA, D. G. The Covid-19 Pandemic—Opportunities for Circular Economy Practices Among Sewing Professionals in the City of Curitiba-Brazil. **Frontiers in Sustainability**, v. 2, 2021. Disponível em: <https://doi.org/10.3389/frsus.2021.644309>
- DE MORAES, C. C.; BORIN CLARO, P.; PICANÇO RODRIGUES, V. Why can't the alternative become mainstream? Unpacking the barriers and enablers of sustainable protein innovation in Brazil. **Sustainable Production and Consumption**, v. 35, p. 313–324, 2023. Disponível em: <https://doi.org/10.1016/j.spc.2022.11.008>
- DUBOU, G.; BICHUETI, R. S.; COSTA, C. R. R. D.; GOMES, C. M.; KNEIPP, J. M.;
- KRUGLIANSKAS, I. Creating Favorable Local Context for Entrepreneurship: The Importance of Sustainable Urban Development in Florianópolis, SC, Brazil. **Sustainability (Switzerland)**, v. 14, n. 16, 2022. Disponível em: <https://doi.org/10.3390/su141610132>
- FOSSATTI, E. C.; MOZZATO, A. R.; MORETTO, C. F. O uso da revisão integrativa na administração: Um método possível? In: 2018, **XXI SEMEAD Seminários em Administração**. : Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade – FEA-USP, 2018. Disponível em: <https://login.semead.com.br/21semead/anais/arquivos/1524.pdf>. Acesso em: 4 abr. 2024.
- GRUBA, M. C.; DENES, D.; LOBO, R. C. G.; ISAAK, A. J. Circular Economy Initiatives: Strategic Implications, Resource Management, and Entrepreneurial Innovation in a Brazilian Craft Beer Ecosystem during the COVID Era. **Sustainability (Switzerland)**, v. 14, n. 19, 2022. Disponível em: <https://doi.org/10.3390/su141911826>
- JULKOVSKI, D. J.; SEHNEM, S.; LARA, A. C.; RAMOS, M. D. C. P. Circularity of resources in the craft brewery segment: An analysis supported by innovation. **Environmental Quality Management**, v. 33, n. 3, p. 265–281, 2024. Disponível em: <https://doi.org/10.1002/tqem.22118>
- KANEGAE, L. C.; CERNEV, A. K.; DINIZ, E. Moeda Seeds: E-Commerce and Crypto Solutions for Development | Moeda Seeds: Comércio Eletrônico e Soluções Cripto para o Desenvolvimento. **Revista de Administracao Contemporanea**, v. 25, n. Special Is, 2021. Disponível em: REGMPE, Brasil-BR, V.9, Nº1, p. 150-164, Jan./Abr.2024 www.revistas.editoraenterprising.net

<https://doi.org/10.1590/1982-7849rac2021200224.en>

LOBO, D.; RODRIGUEZ, A. C.; NOVA, S. P. C. C.; ARDICHVILI, A. A. Five Practices for Building Local Capacity in Sustainability-Driven Entrepreneurship for Place-Based Transformations. **Sustainability (Switzerland)**, v. 14, n. 5, 2022 a. Disponível em: <https://doi.org/10.3390/su14053027>

MARQUES, K. S.; LERMEN, F. H.; GULARTE, A. C.; DE MAGALHÃES, R. F.; DANILEVICZ, Â. M. F.; ECHEVESTE, M. E. S. Inside of an innovation ecosystem: evidence from the Brazilian wine sector. **Australian Journal of Grape and Wine Research**, v. 27, n. 1, p. 66–80, 2021. Disponível em: <https://doi.org/10.1111/ajgw.12461>

MENEGAZ, J. D. C.; TRINDADE, L. L.; DOS SANTOS, J. L. G. Entrepreneurship in Nursing: contribution to the Health and Well-being Sustainable Development Goal | Empreendedorismo em enfermagem: contribuição ao objetivo de desenvolvimento sustentável Saúde e Bem-Estar | Emprendimiento en Enfermería: contribución al. **Revista Enfermagem**, v. 29, 2021. Disponível em: <https://doi.org/10.12957/reuerj.2021.61970>

MORAIS-DA-SILVA, R. L.; ORSIOLLI, T. A. E.; NOBRE, F. S. M. Sustainable Entrepreneurial Ventures and the Bottom of the Pyramid: Creating Sustainable Values and Opportunities. **BAR - Brazilian Administration Review**, v. 19, n. 1, 2022. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/1807-7692bar2022190101>

ORSIOLLI, T. A. E.; NOBRE, F. S.. Empreendedorismo Sustentável e Stakeholders Fornecedores: Criação de Valores para o Desenvolvimento Sustentável. *Revista de Administração Contemporânea*, v. 20, n. 4, p. 502–523, jul. 2016. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rac/a/s57yq6gkP5ZW7m7z7dxbd7K/#ModalHowcite>

RAMOS, L. M.; BLANC, M. V. The politicization of consumption as an actancy qualifying resource in a group of sustainable entrepreneurs in Vitória Metropolitan region (ES, Brazil) | A politização do consumo como recurso de qualificação actancial em um grupo de empreendedores sustent. **Dilemas**, v. 14, n. 2, p. 509–530, 2021. Disponível em: <https://doi.org/10.17648/dilemas.v14n2.34291>

ROCHA, R. S. S. Degrowth in Practice: Developing an Ecological Habitus within Permaculture Entrepreneurship. **Sustainability (Switzerland)**, v. 14, n. 14, 2022. Disponível em: <https://doi.org/10.3390/su14148938>

SALES, F. C. V.; DE SOUZA, M.; TRENTO, L. R.; PEREIRA, G. M.; BORCHARDT, M.; MILAN, G. S. Food Waste in Distribution: Causes and Gaps to Be Filled. **Sustainability (Switzerland)**, v. 15, n. 4, 2023. Disponível em: <https://doi.org/10.3390/su15043598>

SILVA, M. C.; SANTOS, H. D.; FRANK, L. E. B.; FERRAZ, J. B. S.; SCHLINDWEIN, M. M.; GARCIA, J. A. S.; SOUZA, A. B. B.; FERREIRA, J. L. Prospection of sustainable agrifood systems based on discourse analysis of Curraleiro Pé-Duro cattle breeders in Brazil | Prospecção de sistemas agroalimentares sustentáveis baseados na análise do discurso dos criadores de gado Curraleiro Pé-Duro no Brasi. **Arquivo Brasileiro de Medicina Veterinária e Zootecnia**, v. 75, n. 2, p. 267–279, 2023. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/1678-4162-12715>

SIQUEIRA, A. C. O.; HONIG, B.; MARIANO, S.; MORAES, J.; CUNHA, R. M. Creating economic, social, and environmental change through entrepreneurship: An entrepreneurial autonomy perspective informed by Paulo Freire. **Journal of Business Venturing Insights**, v. 19, 2023. Disponível em: <https://doi.org/10.1016/j.jbvi.2023.e00386>

YAMAGUCHI, C. K. *et al.* Young people's perceptions about the difficulties of entrepreneurship and developing rural properties in family agriculture. **Sustainability (Switzerland)**, v. 12, n. 21, p. 1–12, 2020. Disponível em: <https://doi.org/10.3390/su12218783>

YIN, R. K. **Pesquisa qualitativa do início ao fim**. Porto Alegre: Penso, 2016. v. 1.

Sustainable entrepreneurship in Brazil: A systematic review of the recent world literature

ABSTRACT

This study aims to conduct a systematic review of the literature on scientific production and sustainable entrepreneurship in Brazil or about Brazil, from 2019 to the first quarter of 2024. The Scopus database was used to collect data and analyze it using a combination of bibliometric and qualitative methods. Using the methodological procedures, a total of 18 articles were retrieved for this review. The findings show that a growing number of studies are using a behavioral approach to investigate sustainable entrepreneurship in Brazil. The papers analyzed addressed the constraints of success factors and obstacles or challenges faced by sustainable entrepreneurship in Brazil. An agenda for future research was developed based on the gaps identified in the investigated theme, with a focus on the entrepreneurial profile, trend, and entrepreneurial intentions.

Keywords: sustainable entrepreneurship, literature review, Brazil.

Emprendimiento sostenible en Brasil: Una revisión sistemática de la literatura mundial reciente

RESUMEN

Este estudio tiene como objetivo realizar una revisión sistemática de la literatura sobre producción científica sobre emprendimiento sostenible en Brasil o sobre Brasil, desde 2019 hasta el primer trimestre de 2024. La recolección de datos se realizó en la base de datos Scopus, utilizando un enfoque bibliométrico y cualitativo en el análisis de los datos. A través de los procedimientos metodológicos adoptados, se recuperaron un total de 18 artículos incluidos en esta revisión. Los resultados indicaron un número creciente de estudios que incluyen un enfoque conductual para investigar el emprendimiento sostenible en Brasil. En los artículos analizados, se abordaron los factores limitantes de éxito y los obstáculos o desafíos para el emprendimiento sostenible en Brasil. A partir de las brechas señaladas en torno a la temática investigada, se elaboró una agenda para futuras investigaciones, con énfasis en el perfil emprendedor, la tendencia y la intención emprendedora.

Palabras clave: emprendimiento sostenible, revisión bibliográfica, Brasil.